



HÍBRIDOS

VIRGÍNIA



ProfiGen®
BRASIL



PVH 2444



Mais tolerante ao frio e à antecipação de plantio que os híbridos tradicionais



Rusticidade



Alta produtividade e qualidade



Resistente ao mosaico do tabaco (TMV) e a *Meloidogyne incognita* raças 1 e 3



Tolera o plantio antecipado e possui menor tendência ao florescimento precoce



Mais folhas e facilidade de cura



Ciclo longo que varia com a época de plantio, em média, de 180 dias

ATENÇÃO



O tabaco não é resistente à geada. Podem haver danos em caso de geadas intensas;



Avalie e verifique se sua lavoura e região permitem plantios fora da época recomendada;



Lembre-se que é sua safra, e a ProfiGen quer sua segurança e o seu sucesso.



Use sementes certificadas

e contribua para manter a excelência do tabaco brasileiro, reconhecido mundialmente pela sua qualidade e rastreabilidade.

☆☆☆ NOVO



PVH2422



Tolerância ao amarelão com alto potencial produtivo



Híbrido de ciclo longo, com potencial para produzir alto número de folhas



Facilidade de cura e boa qualidade do tabaco curado



Permite a realização de pequena antecipação de plantio comparado a híbridos tradicionais (ex.: PVH2254)



PCJH01



Alta tolerância ao amarelão e à murcha bacteriana



Moderada tolerância a Fusarium



Maturação rápida e facilidade de cura



Ótima qualidade de tabaco curado

A quantidade de fertilizantes deverá ser ajustada de acordo com o número de folhas por planta. Quanto maior o número de folhas, maior a fertilização requerida, principalmente para híbridos de florescimento tardio.



PVH2415



Ótima produtividade e excelente qualidade



Moderada tolerância ao amarelão e à murcha bacteriana



Resistente ao mosaico do tabaco (TMV)



Alto número de folhas



PVH2436



Alto potencial de produtividade



Resistência ao vírus Y da batata (PVY)



Moderada tolerância à murcha bacteriana



Ótima qualidade e alto número de folhas



PVH2310



Maturação rápida e bom potencial de produtividade



Escalonamento de plantio e antecipação de colheita



Melhor aproveitamento das estufas e da mão de obra



Facilidade de cura e classificação

☆☆☆ NOVO



PVH2409



Maturação rápida com tolerância à murcha bacteriana



Facilidade de cura



Resistência ao vírus Y da batata (PVY) e ao mosaico do tabaco (TMV)



Bom número de folhas por planta



PVH2412



Híbrido de maturação tardia com alto número de folhas



Excelente produtividade e adaptabilidade



Produz tabaco curado de alta qualidade



Permite a realização de pequena antecipação de plantio comparado a híbridos tradicionais (ex.: PVH2254)



PVH1920



Híbrido de ciclo intermediário com alta tolerância à murcha bacteriana



Permite o escalonamento de colheita quando combinado com híbridos de ciclo longo



Apresenta boa adaptabilidade e conservação na lavoura



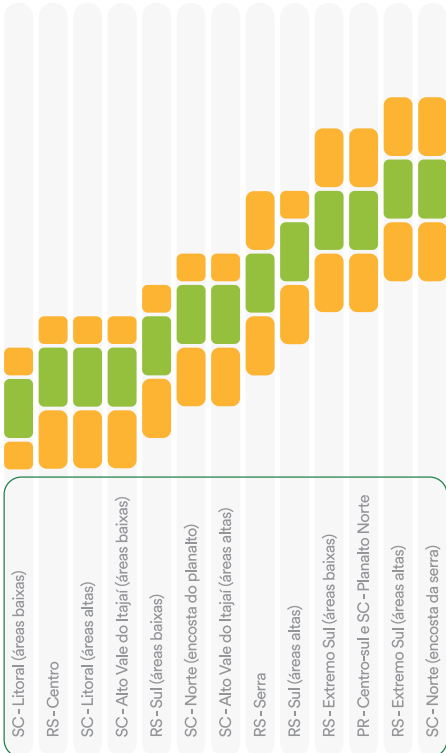
Bom potencial produtivo e excelente qualidade do tabaco curado



Época de transplante

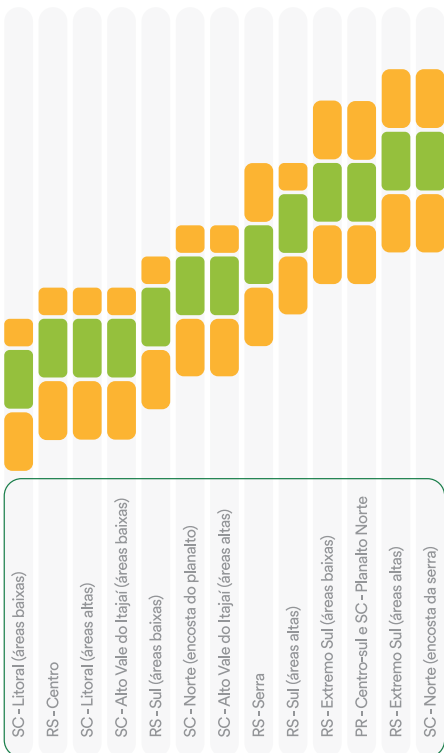
PVH 2412 PVH 2415 PVH 2422

REGIÃO



PVH 2233 PVH 2404 PVH 2411 PVH 2436

REGIÃO



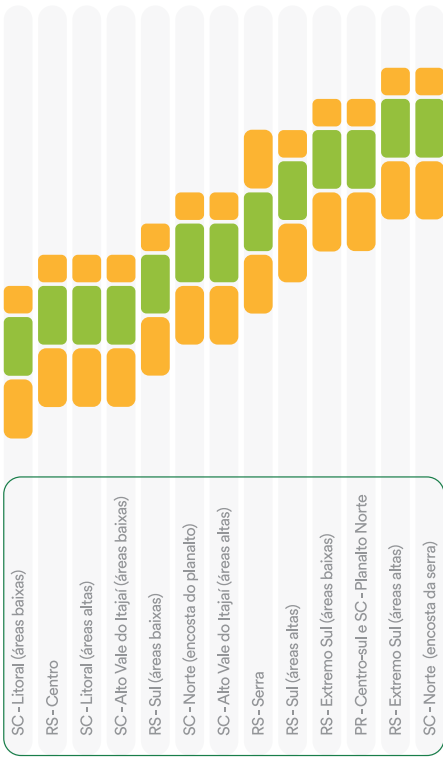
OBSERVAÇÕES: 1. Tabaco não é imune a geadas severas. 2. Plantios no primeiro semestre podem ser afetados pelo comprimento do dia para variedades sensíveis ao fotoperíodo. *Essas tabelas são apenas para referência, consulte seu orientador ou técnico de confiança!

PCJH 01 PVH 1600 PVH 1920

PVH 2405 PVH 2409 PVH 2407 PVH 2414

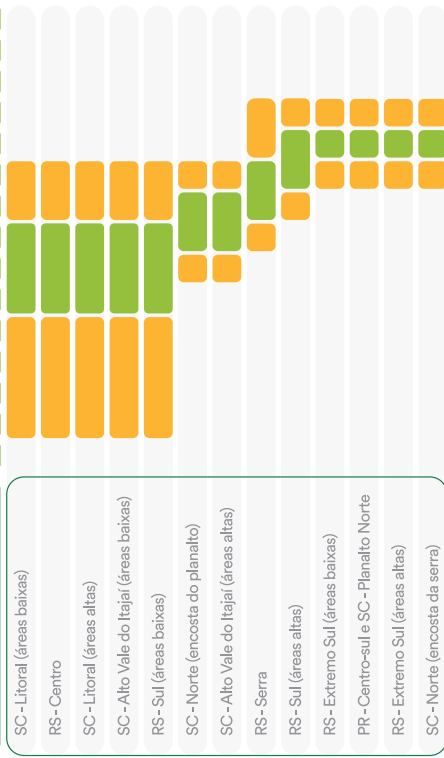
PVH 2310 PVH 2329 PVH 2343 PVH 2254

REGIÃO



PVH 2444

REGIÃO



Época de transplante tolerada

Época de transplante ideal

Doenças

Mosaico do Pepino - *CMV (Cucumber mosaic virus)*

Sintomas iniciais: Mosaico verde-claro e verde-escuro nas folhas, semelhante ao TMV, geralmente iniciando nas bordas da lavoura ou próximo a ervas daninhas. **Desenvolvimento:** Evolui para deformações, enrugamento e menor crescimento. Deformidades são mais marcantes que no TMV. Infecções precoces reduzem vigor e produtividade. **Efeito na planta:** Menor desenvolvimento vegetativo, atraso no ciclo e folhas de menor peso e qualidade. O vírus não afeta o tecido vascular. **Transmissão:** Por diversas espécies de pulgões, que adquirem e disseminam o vírus rapidamente. Possui muitos hospedeiros (cucurbitáceas, solanáceas, daninhas). **Risco aumentado:** Proximidade com hortaliças (pepino, melão, abóbora, tomate). **Controle:** Controle rigoroso de pulgões com inseticidas sistêmicos, limpeza das bordas, uso de culturas-barreira e evitar plantio próximo a hortaliças. Não há cultivares resistentes.



Vírus do Mosaico do Tabaco - *TMV (Tobacco Mosaic Virus)*

Sintoma inicial: Coloração verde-clara entre as nervuras das folhas novas. **Desenvolvimento:** Aparecimento rápido de mosaico típico (verde-claro e verde-escuro), mais visível nas folhas novas. **Efeito na planta:** Não causa morte da planta. Infecções no início da safra podem atrofiar o crescimento. **Folhas baixas:** Sujeitas à "queimadura de mosaico", principalmente em clima quente e seco. **Transmissão:** Por contato mecânico (pessoas, animais, implementos). **Controle:** Utilizar cultivares resistentes (consultar tabela de resistência).



Vírus Y da Batata - *PVY (Potato Virus Y)*

Sintoma inicial: Branqueamento das nervuras das folhas novas. **Evolução dos sintomas:** Desenvolvimento de mosqueado fraco e de linhas verde-escuras ao longo das nervuras, com tecido verde-claro entre elas. Nervuras podem tornar-se necróticas em raças severas. **Transmissão:** Por pulgões e outros insetos migradores. Plantas hospedeiras incluem hortaliças (ex.: batata), fumo-bravo e plantas daninhas (ex.: picão-branco). **Sintomas avançados:** Pode causar queda ou morte das folhas; nervuras podem ficar necróticas. **Controle:** Uso de inseticidas sistêmicos preventivos no canteiro e após o transplante, além de cultivares resistentes (consultar tabela de resistências).



Nematoides de Galhas - *Meloidogyne incognita e Meloidogyne arenaria*

Efeitos na planta: Parasitam as raízes, formando nódulos e engrossamento. **Causam:** Atrofia e coloração pálida; Crescimento irregular; Murchamento em dias quentes; Baixa resposta a fertilizantes. **Sintomas:** Podem ser confundidos com deficiência de potássio (amarelecimento e queima das pontas das folhas). **Identificação:** Presença de reboleiras com plantas amareladas e paralisação do crescimento. **Condições favoráveis:** Solos leves e arenosos, clima quente e seco. **Controle e manejo:** Identificação da espécie, uso de cultivares resistentes (consultar tabela), nematicidas registrados (químicos ou biológicos), rotação e plantas de cobertura que reduzam a população de nematoides.



Amarelão - *Complexo do Amarelão*

Sintomas iniciais: Murchamento da parte aérea. Evolui para amarelecimento e necrose, podendo levar à morte. **Causas:** Conjunto de fatores, principalmente compactação e excesso de umidade na zona radicular. Falta de oxigênio + calor = colapso radicular. **Consequências:** Variam conforme o estágio da planta, duração do estresse e quantidade de raízes afetadas. **Reação da planta:** Emissão de novas raízes acima da linha de saturação. **Associação com patógenos:** Raízes danificadas facilitam entrada de *Rhizoctonia solani*, *Fusarium spp.*, *Pythium spp.* **Controle:** Destruir restos culturais, subsolar áreas compactadas, usar coberturas vegetais, reduzir cultivos que danificam raízes, rotação de culturas, camalhões altos, curvas de nível eficientes e manejo adequado de irrigação. Utilizar variedades mais tolerantes (consultar tabela).



Murcha Bacteriana - *Ralstonia solanacearum*

Sintoma inicial: Murchamento de uma ou mais folhas de um lado da planta durante o dia, podendo recuperar-se à noite. **Evolução dos sintomas:** As folhas afetadas tornam-se verde-claras a amarelas e depois escaldadas e necrosadas. A medula e o córtex do caule ficam escurecidos. Surgem listras escuras no xilema, visíveis em cortes longitudinais abaixo da casca. As raízes ficam escurecidas no lado afetado. **Diagnóstico:** Ao cortar o caule e colocá-lo em água limpa, aparecem filamentos leitosos de bactérias ("pus bacteriano"). **Fatores favoráveis:** Solos úmidos, quentes, mal drenados e cultivos sucessivos aumentam o risco. **Controle:** Uso de cultivares tolerantes (consultar tabela de resistências). Rotação de culturas. Evitar cortes e danos às raízes em áreas com histórico da doença. Utilizar plantas de cobertura.



Murcha de Fusarium - *Fusarium oxysporum f. sp. nicotianae*

Sintomas iniciais: Amarelecimento lento e secamento das folhas, geralmente mais intensos em um lado da planta. Folhas superiores podem apresentar bronzeamento; algumas podem ter um lado amarelo e outro verde. **Desenvolvimento:** Descoloração marrom uniforme abaixo da casca, no lado afetado. As raízes adquirem coloração "chocolate". **Tecido vascular:** Coloração marrom-escura em cortes longitudinais do caule. Sintomas unilaterais podem ser confundidos com murcha bacteriana. **Diferença para murcha bacteriana:** *Fusarium* não libera pus ou filamentos leitosos em água. **Fatores favoráveis:** Presença de nematoides de galhas. **Controle:** Há cultivares tolerantes (consultar tabela). Uso de fungicidas recomendados, controle de nematoides e rotação de culturas.



Mofo-branco - *Sclerotinia sclerotiorum*

Doença fúngica que afeta o tabaco, especialmente com alta umidade e temperaturas baixas. O patógeno forma escleródios (estruturas pretas e duras) que permanecem no solo por anos. Plantas infectadas apresentam murcha repentina, lesões aquosas no caule e mofo branco característico, seguido da formação de escleródios. A infecção ocorre normalmente na base da planta, causando podridão e possível tombamento. **Controle:** Rotação de culturas, manejo da umidade, boa aeração, eliminação de restos culturais, fungicidas biológicos e remoção imediata de plantas infectadas. A prevenção é essencial.



Dicas de manejo para produzir mudas de alta qualidade.



Ajuste a data de semeadura com a época de transplante planejada, mudas boas para o plantio levam em torno de 50 dias em períodos mais quentes (primavera e verão) e 70 dias em períodos mais frios (inverno).



Lave e higienize suas bandejas antes de semear, isso diminui doenças de canteiro. Bandejas novas de isopor devem ser imersas em água antes da semeadura para evitar a ocorrência de células secas.



Utilize substratos recomendados para tabaco e verifique na embalagem se é preciso umedecê-los antes de encher as bandejas.



Não colocar adubo na água da piscina na semeadura, principalmente para a semeadura de primavera e verão. Coloque o adubo somente após a germinação das sementes.



Utilize somente adubos hidrossolúveis recomendados. Na primavera e verão as doses podem ser reduzidas para evitar a salinização.



Após a semeadura fazer regas leves com água limpa usando regador de gotas finas ou pulverizador sem resíduo de produtos químicos. Isso ajuda o pellet a se acomodar no substrato, melhora a germinação e diminui a incidência de células secas.



Verifique se o substrato está úmido, sua semente não vai germinar se não houver umidade.



Desde a semeadura abra as lonas do canteiro para permitir a ventilação, isso é fundamental em períodos mais quentes. Excesso de calor e umidade causam desuniformidade e prejudicam a germinação.



Em dias frios os canteiros devem ser fechados mais cedo para acumular calor e diminuir estresse por frio.



Mantenha a água sempre no nível recomendado para evitar a salinização do substrato e diminuir a chance de congelamento da água da piscina em dias muito frios.



Na semeadura em épocas mais quentes é indicado o uso de telas de sombreamento nos canteiros para diminuir a temperatura e a incidência da luz solar



Siga corretamente as orientações de tratamentos fitossanitários das mudas e as doses recomendadas pela sua empresa parceira. **Utilize sempre os EPIs recomendados.**

Sintomas de Salinização



Tabela de resistências

Híbrido¹	Tendência de intensidade de tabaco cor laranja²	Necessidade de adubação	Desponte	Limite para última cobertura (DAT)³	Adubação tardia⁴	Colheita	Resistências/tolerâncias⁵						
							Amarelio, Aflixia, Radicular⁶	TMV, Vírus do Mosaico do Tabaco	PVY, Vírus "Y" da batata	Murcha, Bacteriana, Ralstonia solanacearum	Fusarium oxysporum f. sp. lycopersis	Meloidogyne incognita races 1 e 3	Nematoídes
PVH2310		Média	Emissão do botão	CEDO: até 30 dias	❌	Maduro	S	R	R	S	B	R	B/M
PVH2409		Média	Emissão do botão	CEDO: até 35 dias	❌	Maduro	S	R	R	B/M	B	R	B
PVH1600		Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	⚠️	Bem maduro	B/M	S	S	A	B/M	R	S
PVH1920		Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	⚠️	Bem maduro	B/M	S	S	A	B/M	R	S
PCJH01		Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	⚠️	Maduro	A	S	S	M/A	M	R	S
PVH2329		Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	⚠️	Bem maduro	A	S	S	M	M/A	R	S
PVH2407		Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	⚠️	Bem maduro	M/A	S	S	A	M	R	S
PVH2414		Alta	Emissão do botão	Conforme recomendação	⚠️	Maduro	S	R	R	M	B	R	S
PVH2254		Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	⚠️	Maduro	B/M	R	S	A	B	R	S
PVH2405		Média	Emissão do botão	Conforme recomendação	⚠️	Maduro	M	R	S	A	B	R	S
PVH2343		Média/alta	Emissão do botão	Conforme recomendação	⚠️	Maduro	B/M	R	S	A	B	R	S
PVH2233		Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	✅	Bem maduro	S	R	R	S	M	R	M
PVH2404		Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	✅	Bem maduro	S	R	R	M	B	R	S
PVH2436		Alta	Emissão do botão	Até 45 dias	✅	Maduro	S	S	R	M	S	R	S
PVH2422		Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	✅	Maduro	M/A	R	S	M	M	R	S
PVH2411		Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	✅	Bem maduro	S	R	S	M	B	R	S
PVH2415		Alta	Conforme nº de folhas	Até 45 dias	✅	Maduro	B/M	R	S	M	S	R	S
PVH2412		Alta	Conforme nº de folhas	Até 50 dias	✅	Maduro	S	R	S	B	B	R	S
PVH2444		Alta	Conforme nº de folhas	Conforme recomendação	✅	Maduro	S	R	S	S	S	R	S

LEGENDAS

- Híbridos com características similares: mesma cor
- 80% 85% 90% 95% 100%

- DAT = Dias após transplantar
- ❌ Não realizar ⚠️ Realizar com cuidado ✅ Realizar
- Realizar

- Resistente
- Alta tolerância
- Moderada tolerância
- Susceptível
- Não avaliado

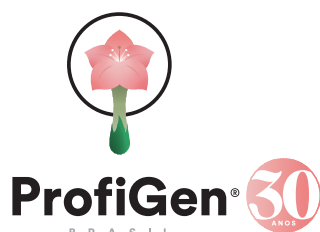
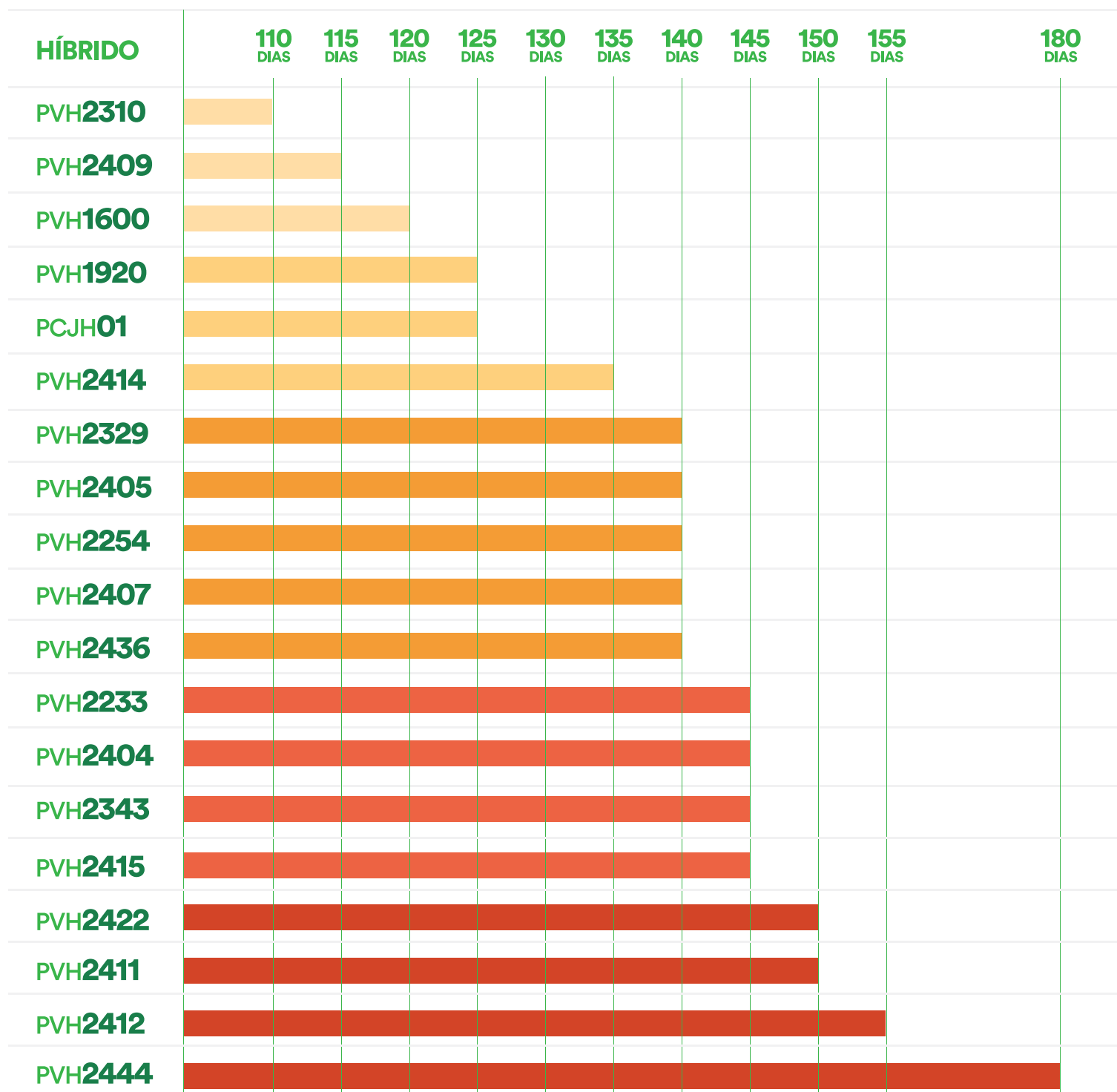
- Baixa tolerância
- Susceptível
- Não avaliado

*As características descritas para cada híbrido estão embasadas em condições ideais de cultivo, mas podem ser afetadas e/ou alteradas por condições climáticas adversas, época de plantio, práticas culturais e diferentes tipos de solo. **INFORMAÇÃO IMPORTANTE:** Os híbridos da ProfGen não são resistentes à geada. **NOTA:** Resistência não significa imunidade. **Revisado em dezembro/2025.**

Ciclo médio - dias

Transplante até o final da colheita

Avaliação: Santa Cruz do Sul, RS - Brasil



(+55 51) 98452-3184 (+55 51) 3056-1400

sales@profigen.com.br www.profigen.com.br

/profigendobrasil @profigendobrasil

Estrada do Couto, Km 03 | Arroio do Couto,
Santa Cruz do Sul - RS, Brasil

